

Ilha do Sal: PR defende maior dignidade e melhores condições de trabalho para as peixeiras da ilha

[Inicio](#) | Sociedade



14/03/26 - 04:00 pm

Espargos, 14 Mar (Inforpress) – O Presidente da República Maria Neves, defendeu hoje, no Sal, a necessidade de prestar uma “atenção especial” ao trabalho das peixeiras, sublinhando que o Estado deve criar condições para que a classe ganhe mais dignidade.

O Chefe de Estado, que cumpre o primeiro dia de uma visita oficial de quatro dias à ilha do Sal, manteve um encontro de proximidade com as peixeiras locais para se inteirar das condições de faina e dos desafios que enfrentam no quotidiano.

Para José Maria Neves, num mês dedicado às mulheres, é fundamental reflectir sobre as desigualdades e a discriminação que ainda persistem na sociedade cabo-verdiana, destacando o papel "essencial" que a mulher desempenha na economia, na educação e na saúde.

"Temos muitas mulheres que são chefes de família e que cuidam de toda a estrutura familiar. É preciso que as mulheres sejam tratadas com dignidade e que haja mais igualdade de oportunidades", afirmou o Presidente.

Neves realçou que as peixeiras dão um contributo "essencial" e que precisam ser devidamente valorizados.

Neste sentido, o mais alto magistrado da Nação instou à melhoria das condições logísticas, nomeadamente, no apoio à produção de gelo e na criação de espaços adequados tanto para a venda como para o tratamento do pescado.

O objectivo, reforçou, é permitir que estas profissionais "aumentem os seus rendimentos e melhorem a sua qualidade de vida".

Por seu lado, a presidente da Associação das Peixeiras do Sal, Gracelina Correia, manifestou a sua satisfação pela visita do Chefe de Estado, aproveitando a oportunidade para expor as principais preocupações que inquietam a classe.

Entre as reivindicações apresentadas, a dirigente destacou o impasse no processo de registo da associação, que ainda não foi publicado no Boletim Oficial, o que tem dificultado a plena legalização e o acesso a determinados benefícios e parcerias.

A responsável disse esperar que o Presidente da República leve estas preocupações às instâncias competentes, de modo a que as peixeiras do Sal possam exercer a sua actividade com maior segurança jurídica e meios técnicos adequados.

NA/HF

Inforpress/Fim